Quanta ignorância:

O passado se torna futuro de todo o presente que decidimos ignorar com nossos planos de fuga tão bem elaborados.

Oi, futuro. Não me deixas dormir com todos esses novos presentes.

A escada de emergência já não me parece o melhor dos planos.

Estou deixando o alarme de incêndio soar em alto e bom som.

E, agora, enloquecendo com os barulhos do presente, eu escolho te ignorar brevemente, futuro.

Mas você vive chegando a cada segundo.

TIC TAC.

E o alarme não para.

E o tempo não para...

O passado continua sempre lá, me olhando de longe e dando aquela piscadinha sagaz.

O presente segue estridente.

Impulsivamente, abro os olhos e te encaro, futuro.

Mas veja só, que ironia: a casa está em chamas.

E de nada adiantou o plano, o alarme ou a espera.

Agora, ao menos, você não chega mais, futuro.

BUM! O ignorar virou pura ignorância...